

Negociações emperram e Fibam entra em greve

Os trabalhadores dos três turnos na Fibam, em São Bernardo, estão em greve por tempo indeterminado desde às 22h de segunda-feira.

Hoje haverá assembleia às 7h na portaria da fábrica para avaliação do movimento e novos encaminhamentos.

As negociações acontecem desde a entrega da pauta, no dia 27 de maio, sem qualquer avanço.

Até o momento, já foram realizadas seis reuniões com a empresa. "Estão em debate o aumento no plano médico, o plano de cargos e salários, a PLR e o banco de horas", disse o dirigente do Sindicato, Simão Barbosa, o Soró.

"Os trabalhado-



Trabalhadores durante assembleia na portaria da fábrica

res exigem respeito e não aceitam conversa mole. A Fibam alega dificuldade financeira, mas a produção está a todo o vapor, com novos investimentos e a compra de máquinas.

Queremos ainda uma comissão de representantes para administrar os conflitos

no dia a dia", disse Soró. Um exemplo desta situação foi a perseguição que um grupo de trabalhadores sofreu só por reclamar das condições de trabalho.

Solução

Para Soró, a autopeças tem que pensar mais em seu maior

patrimônio, que são os trabalhadores.

"O Sindicato continua aberto para conversar com os representantes da empresa", adiantou Soró. "Sempre apostamos no diálogo e acreditamos que é possível encontrar uma solução rapidamente", concluiu.

PLR é aprovada na B.Grob após negociações difíceis

Depois de uma negociação difícil, os metalúrgicos na B.Grob, em São Bernardo, aprovaram na última quinta-feira à tarde, em assembleia no refeitório da empresa, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados negociada pelo Sindicato.

O acordo é válido por um ano e será pago em duas vezes. A primeira parcela ainda neste mês e a segunda em janeiro de 2014. De acordo com o coordenador de área Genildo Dias Pereira, o Gaúcho (na foto), as rodadas de negociações duraram três meses.

Mais negociações

"Não foi fácil conseguir um bom reajuste, pois a empresa alegava dificuldade financeira. Por isto o



trabalho da comissão negociadora mobilizando os companheiros foi fundamental e tornou possível mais esta conquista", destacou o dirigente.

"Agora, vamos continuar mantendo negociações com a B. Grob sobre outras questões que interessam os trabalhadores", afirmou Gaúcho. Cerca de 700 companheiros trabalham na empresa, que faz parte do Grupo 2 e atua na produção de máquinas.

Quarta-feira

24 de julho de 2013

Edição nº 3395

Tribuna Metalúrgica



TRABALHO E CIDADANIA

UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOS METALÚRGICOS DO ABC

Três anos aproximando categoria e Sindicato

Presidente do Sindicato, Rafael Marques, comparou o espaço conquistado pelos metalúrgicos há três anos com o reivindicado pelas manifestações feitas nas ruas.

Páginas 2 e 3

Companheiros cruzam os braços na Fibam

Protesto quer destravar negociações sobre aumento no plano médico, plano de cargos e salários, PLR e banco de horas.

Página 4

Tribuna esportiva

Atlético-MG decide a Libertadores hoje

Time de Minas confia no talento de Ronaldinho para conquistar título inédito.

Página 4

Agenda

Cursos sobre a Juventude e Karl Marx - A comissão de Juventude Metalúrgica e o Departamento de Formação do Sindicato estão com dois cursos abertos nos meses de julho e agosto à categoria, sindicatos cutistas e movimentos sociais no ABC. As inscrições para o Curso de Juventude terminam hoje. As aulas acontecem dias 27 de julho, 3 e 24 de agosto e debaterão a importância da organização no local de trabalho e o trabalho ideológico por meio da mídia. Já as inscrições para o curso sobre Karl Marx vão até 14 de agosto, com aulas nos dias 17, 18 e 19 do mesmo mês no Instituto Cajamar - Rodovia Anhangueira km 46,5 - Cajamar (SP). O encontro aborda vida e obra do filósofo e revolucionário alemão. Inscrições pelo e-mail formacao@smabc.org.br ou no telefone 4128-4206. Informações com o coordenador da Juventude Metalúrgica Max Pinho, no 99864-1583.

Carnaval - A Liga das Escolas de Samba de São Bernardo convida para a entrega do Estandarte de Ouro aos vencedores do Carnaval na cidade. Sexta-feira, dia 26, às 19h30, no Teatro Elis Regina - Avenida João Firmino, 900, Assunção.



3583-1475.

Para **Claudiomiro Borges de Oliveira**, amigo de Givanildo Armando Freitas, o **Gardenau**, trabalhador na Mercedes. No Hospital Estadual de Diadema (Serraria), Rua José Bonifácio, 1.641, Bairro Serraria, Diadema. De segunda a sexta, das 7h às 15h. Informações 3583-1475.

Para **Francisco Valderi Almeida**, pai de Francisco Valderi, trabalhador na Auto Metal. Para **João Barros Galvão**, o **Paraná**, aposentado na Panex e tio de Edilson dos Santos, metalúrgico na empresa. E para **Maria Alves de Oliveira**, tia de Janio Lopes de Oliveira, do SUR/CSE na Scania. No Hospital Mario Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 (próximo ao Shopping ABC). De segunda a sexta, das 8h às 13h. Fone 2829-5162.

Eleição para CIPA na Toledo

Os companheiros na Toledo, em São Bernardo, votarão amanhã para escolher a nova CIPA. Eleja uma representação firme, atuante, melhor preparada para defender os interesses dos trabalhadores e as condições de saúde votando nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Vote em Michael Vinicius de Oliveira, o **Mão**, nº 6, da linha de montagem; Marivaldo Pereira da Rocha, o **Empilhador**, nº 7, do Transporte; e José Carlos Quaresma Torres, o **Zezé**, nº 8, da Manufatura.

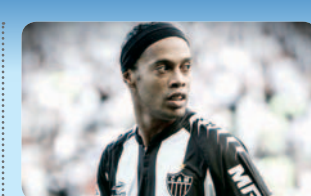
Tribuna esportiva



Claudinei Oliveira surpreendeu e deixou fora da decisão da terceira fase da **Copa do Brasil**, pelo **Santos**, hoje, quatro dos cinco jogadores mais experientes do elenco.



O problema do **São Paulo** é o segundo tempo. Em **cinco** de suas **sete** derrotas seguidas, o time não estava perdendo quando foi para o intervalo e **11** dos **15** gols que sofreu foram na etapa final.



Ronaldinho (foto) é apontado pelos jogadores e pelo técnico **Cuca** como a principal esperança do **Atlético-MG** para reverter a vantagem do **Olimpia** e conquistar o inédito título da **Libertadores** hoje.



Pato e **Ralf** (foto) ainda passarão por avaliação física, mas **Guerrero** e **Emerson** não devem ser problemas no **Corinthians** para o clássico contra o **São Paulo** no domingo.

Brasileirão - Série A

SÃO PAULO X INTERNACIONAL
Hoje - 21h - (Morumbi)

Copa do Brasil - Jogo de volta

CRAC-GO X SANTOS
Hoje - 21h50 - (Catalão)

Libertadores - Final

ATLÉTICO-MG X OLÍMPIA-PAR
Hoje - 21h50 - (Mineirão)

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação

Má notícia...

As mil maiores empresas do País registraram queda nos lucros de 32,4% em 2012, que passaram de R\$ 171 bilhões para R\$ 117 bilhões.

...ou não?

Apesar disso, a receita cresceu 14,3%, para R\$ 2,54 trilhões, e o faturamento foi de 58% do PIB, quatro pontos acima do ano anterior.

Boa notícia!

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal foi negativo em 0,11% na semana passada e deixou a taxa 0,18% menor que na semana anterior.

Nada a ver

Em matéria sobre a visita do papa Francisco, o site da Folha de S. Paulo publicou, de propósito, foto do papa João Paulo II com FHC.

Escola

"O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC foi a grande escola de política de minha vida", afirmou Lula em seminário na UFABC.

Trabalho e Cidadania

“APRENDI MAIS DO QUE ENSINEI”, DIZ COORDENADOR DO PROGRAMA

Há três anos, em uma iniciativa inédita no Brasil, o Sindicato lançava o Programa Trabalho e Cidadania, organizado para aperfeiçoar sua relação com os trabalhadores da base.

O Programa dá continuidade a um processo que os Metalúrgicos do ABC começaram no final dos anos 1970, quando a categoria abandonou a estrutura burocrática que dominava os sindicatos para ficar mais perto dos companheiros nas portas das fábricas.

O curso Trabalho e Cidadania é um programa de formação, onde o metalúrgico é liberado por um dia para conhecer o Sindicato, sua forma de organização e história.

Depois de quase 200 encontros com trabalhadores de diversas empresas, o coordenador do Programa, Walter de Souza Filho, o Souza (foto), do CSE na Mercedes, contou à Tribuna o que mais chamou sua atenção nestes anos do curso.

Tribuna Metalúrgica – O que representa o Trabalho e Cidadania para a categoria?

Walter Souza – É a conquista de um espaço democrático, onde o trabalhador pode falar o que quiser, sem temer represálias.

TM – Dê um exemplo.

WS – Teve um companheiro que antes de participar achava que o Sindicato atrapalhava o trabalhador e, após o curso, percebeu que falando mal do Sindicato falava mal dele mesmo.

TM – O que houve para ele mudar de opinião?

WS – Ele percebeu que o Sindicato não é um prédio, que o Sindicato são os trabalhadores. É um sentimento de pertencimento, de fazer parte.

TM – O que o Programa tem de especial para o trabalhador se sentir parte do Sindicato?

WS – A liberdade. Quando estão aqui, longe da fábrica, os companheiros não têm chefes, nem patrões e se sentem à vontade para dizer o que pensam.

TM – Isso é um diferencial do curso?

WS – É sim. Essa mudança de ambiente, a sala com cadeiras dispostas em 'U', como um trabalhador já citou para nós, e, principalmente, a troca de experiências, entre eles.

TM – Como é essa troca?

WS – Vou dar um exemplo. Um companheiro jovem na Itaésbra disse que sempre ouvia falar nas greves que mobilizaram todo o ABC nos anos 1970, mas nunca conhecera alguém que tivesse participado de uma delas.

Aqui no curso, coincidentemente, ele teve a oportunidade de conversar com um companheiro na Ford que participou daquelas mobilizações e contou para nós como foi aquele período. Isso tudo é muito enriquecedor.



Fotos: Paulo de Souza



Comemoração começou nesta segunda-feira com a presença do presidente do Sindicato...



...e encerrou ontem com a participação de mais trabalhadores

TM - Que outro relato você destacaria?

WS – O de um companheiro que comparou o uso da "Tereza", aquela corda cheia de graxa que servia antigamente para tirar a peãozada da fábrica nas greves e que muita gente não gostava, com a lei que impede o motorista de dirigir sem o cinto de segurança.

Segundo ele, uma ação que nos obriga a fazer algo pelo nosso próprio bem.

TM – Que balanço você faz destes três anos do Trabalho e Cidadania?

WS – Aprendi mais do que ensinei. O curso é transformador.

Proximidade beneficia a organização e amplia conquistas

As comemorações pelos três anos do Programa Trabalho e Cidadania, completados em 20 de julho, aconteceram na última segunda-feira e ontem.

Para festejar a data, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou do curso. "Temos muito que comemorar", disse ele durante a atividade.

"Quando pensamos em realizar esse curso queremos compartilhar um pouco da história do Sindicato, ouvir críticas, dialogar com os trabalhadores", lembrou Rafael. "É fico muito feliz em ver que estamos atingindo nossos objetivos", prosseguiu.

"O Trabalho e Ci-

dadania é o aprimoramento do modelo sindical dos Metalúrgicos do ABC, que começa na organização no local de trabalho com representantes dentro das empresas e prossegue fora das fábricas, com a atuação dos trabalhadores na sociedade", destacou o dirigente.

Vozes das ruas

Rafael comparou o Programa às manifestações de rua da juventude que agitam o País no mês passado. "Esse espaço que a categoria conquistou há três anos é o espaço que os jovens reivindicam nas ruas. Um local que atende as pessoas que querem ser ouvidas, que querem participar",



Rafael Marques participou do Programa

analisou.

"É isto acontece aqui no Trabalho e Ci-

dadania para nossa alegria, pois nós, do Sindicato, também queremos

mais jovens participando das nossas atividades", concluiu Rafael.



**FIQUE SÓCIO!
FIQUE FORTE!**



SINDICALIZE-SE

JÁ!